

NOTA DE REPÚDIO

ARTICULAÇÃO NACIONAL DE LUTA CONTRA AIDS - ANAIDS

São Paulo, 03 de outubro de 2018.

A articulação Nacional de Luta Contra a Aids – ANAIDS – é uma rede que reúne Fóruns Estaduais de ONG/AIDS, Redes e Movimentos de Pessoas Vivendo com HIV/Aids democraticamente eleitos em fóruns locais e encontros regionais. A função da ANAIDS é reforçar a articulação e participação da sociedade civil organizada e representa-la em diversas instâncias oficiais e não oficiais bem como em eventos nacionais e internacionais.

A ANAIDS vem através desta nota REPUDIAR as declarações do escritor peruano Mário Vargas Llosa, publicados esta semana no site da Revista Veja. O escritor ao tentar fazer uma comparação sobre a atual realidade política do Brasil, contrasta a situação eleitoral que o país vive, como se a escolha do voto entre os candidatos presidenciais Bolsonaro e Haddad, se pautasse na “escolha entre a aids e o câncer terminal”.

Cabe ressaltar que ambas candidaturas se divergem em relação aos seus Projetos Políticos, sendo que enquanto uma se pauta em perspectivas progressistas de justiça social a outra se pauta radicalmente e explicitamente em tortura, preconceito e discriminação, com discursos extremistas e conservadores. Enfim, o autor da declaração demonstra um total desconhecimento e desrespeito sobre direitos humanos e solidariedade, nos levando a entender que tratar ambos da mesma forma além atacar diretamente a dignidade das pessoas que vivem com HIV / AIDS, estigmatizando-as, ainda demonstra uma grande falta de habilidade em análise política.

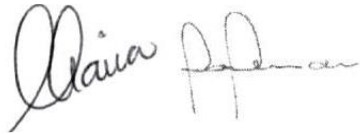
A infeliz declaração tenta indicar que, todo o mal que representa em termos um governo fascista se compara a viver com Aids. Além de preconceituosa e ignorante, a comparação desconhece o avanço da ciência e a mobilização social que permite hoje tratar a aids com qualidade de vida.

O imaginário social ainda associa a aids a morte, a exclusão, a fatalidade ou ainda mais grave a uma penalização por uma culpa atribuída. Reforçar esses estigmas colabora para que o preconceito ganhe ainda mais repercussão, pois age de forma sutil no entendimento da população, agravando o apartamento social.

Lamentamos que uma figura de prestígio e que contribui para a formação de opinião de diversos leitores e seguidores se utilize deste recurso medíocre, sem medir a carga de sofrimento e indignação que tal alegação causará em milhares de homens e mulheres que vivem com HIV e aids.

Nosso TOTAL REPÚDIO a esta declaração se junta a um chamamento para maior solidariedade e acolhimento entre TODOS e TODAS. Acreditamos que somente assim uma sociedade se constrói, cabendo aos que tem mais oportunidade de voz ampliada o protagonismo na semeadura destes valores.

Viva a vida!



Carla Diana e Carla Almeida
Secretaria Política



Georgina Machado e Fábio Dayan
Secretaria Executiva

Paulo Barbosa Fernandes

Secretaria de Comunicação